

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA PREGRESSA SOBRE LOGÍSTICA DE ÚLTIMA MILHA

Patrick Moro Mariano da Silva¹, Thaynara De Bona², Simone Sehnem³

1. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapeco, SC

2. Discente do curso de graduação em Administração Unoesc, Chapeco, SC

3. Docente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapeco, SC

Autor correspondente: Patrick Moro Mariano da Silva , patrickmoro203@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: A logística de última milha — etapa final da entrega ao consumidor — tornou-se crítica diante do crescimento do comércio eletrônico, urbanização acelerada e pressões por sustentabilidade. As entregas urbanas, intensificadas pelo just-in-time e varejo omnichannel, geram desafios ambientais (emissões de CO₂), sociais (congestionamentos, segurança) e econômicos (altos custos). Este estudo analisa a produção científica de 2014 a 2025 para mapear tendências, soluções tecnológicas e práticas inovadoras que equilibrem eficiência, sustentabilidade e segurança nas cadeias logísticas urbanas. **Objetivo:** Investigar a produção científica sobre logística de última milha, com foco em sustentabilidade, eficiência operacional e segurança no transporte urbano de carga, identificando contribuições para redução de impactos ambientais e sociais e melhorias na satisfação do cliente. **Método:** Foi conduzida uma revisão sistemática de literatura (RSL) nas bases Scopus, Web of Science, IEEE Xplore e ScienceDirect, abrangendo artigos de 2014 a 2025. A análise combinou abordagens qualitativas e quantitativas, incluindo estudos de caso, métodos mistos e entrevistas com stakeholders (entregadores, policiais). Ferramentas como design thinking e prototipagem foram aplicadas em casos práticos (ex.: empresa ALFA) para complementar os dados bibliográficos. **Resultados:** As publicações cresceram após 2018, atingindo pico em 2020 (~40% dos artigos). Brasil, China e EUA lideram a produção, mas com baixa cooperação inter-regional. Três clusters se destacam: (1) Sustentabilidade – 81% dos estudos abordam bicicletas elétricas e veículos leves, com redução de CO₂ de 30–50%; (2) Eficiência operacional – crowdlogistics e lockers, com 19 fatores críticos identificados; (3) Segurança – RFID e rastreamento em tempo real aprovados por 90% dos policiais entrevistados. Desafios incluem custos iniciais (baterias, eletropostos), infraestrutura urbana limitada e barreiras regulatórias (drones). Casos analisados mostram aplicativos gamificados, simulações virtuais e planejamento colaborativo de rotas como alternativas para ganhos de eficiência e segurança. **Conclusão:** A logística de última milha apresenta soluções sustentáveis e tecnológicas promissoras, mas enfrenta barreiras financeiras e regulatórias. Recomenda-se investimento em frotas elétricas e bicicletas, adoção de RFID e crowdlogistics para flexibilidade, parcerias com autoridades para otimizar rotas e uso de lockers e apps para melhorar a experiência do cliente. Tais práticas alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e fortalecem a gestão logística urbana.

Palavras-chave: Logística de última milha; Sustentabilidade; Veículos elétricos; Crowdlogistics; Segurança.